



## O MUNDO PRECISA DE CADA UM DE NÓS.

Nasce com a pandemia a necessidade de analisar e repensar a vida ao longo dos anos, fazendo assim uma viagem até os dias de hoje. A partir de um determinado ponto da história do mundo começamos a fazer uma autoanálise. Com isso, a Unidos da Vila Maria traz consigo uma das cores do seu pavilhão retratada por nossas baianas, vestidas de branco e ouro com sua representatividade acolhedora e agregadora, lavando o nosso palco maior do samba e fazendo ecoar o clamor pelo mundo, carregando em suas fantasias sua cadência de sambista e em seu canto dá início a uma viagem através dos tempos.

Exploraremos a visão do carnavalesco em uma viagem pelas civilizações na carruagem do delírio, levado aos primórdios tempos, uma era sombria onde o Império Romano, imerso em trevas, lutando pelo poder absoluto promove guerras e disputas, submetendo o povo a todo tipo de algruras. A partir da queda do Império Romano surge a necessidade de procurar por novos rumos, novos prumos, a luz é o milagre de um novo caminho que leva até as almas, mentes e corações um despertar de novos sentimentos, que acalenta a todos após um período de tanta dor.

Por meio da fé peço axé, amém, agô, shalom, salve rainha e que a mão de Deus possa nos abençoar e obaluae, meu velho atoto peço clemência para que venha nos salvar. O carnavalesco retoma o percurso do homem que habitava em nossas terras, e vê novamente o caos assolando-os, pois, a ganância volta a residir em seus âmagos, o mundo se encontra em questionamento sem saber qual caminho seguir. Com o desgoverno dos poderosos que mais uma vez revivia uma fraqueza trazendo com ela um mundo doente e descrente, fazendo com que a quimera, o monstro da ganância cresça absurdamente engolindo as crianças, os negros, brancos, patrões, pobres e desempregados.

Suplicando a nossa mãe gentil, que seja a nossa consciência para finalmente nos trazer e nos fazer encontrar o mais puro e verdadeiro sentimento, o amor, sentimento esse que libertará nossos corações de toda essa angústia e que possa assim levar todos os males para longe da humanidade, purificando todos aqueles que têm fé.

O amor em suas várias formas de amar (o Amor de pai e mãe, Amor mútuo entre os seres e o Amor cibernético dos tempos modernos) assim as faces do amor nos levará ao caminho da salvação, a certeza do clarear de um novo dia. Nasce das mãos do criador o Brasil, o celeiro do mundo, e mostra que podemos ser o exemplo como uma legião de boa vontade, o sambista exprime com sua voz que todos somos irmãos e é hora de darmos as mãos, juntos com toda a nação, lavando a nossa alma, mente e coração. Dizendo: Se o mundo precisa de cada um de nós a Vila é porta voz.

**Cristiano Bara**  
Carnavalesco

G.R.C.S.E.S. Unidos de Vila Maria

